

Mensagem Três

A visão da unanimidade adequada na igreja

Leitura bíblica: Ef 4:3-6; Mt 18:19; At 1:14; 2:46; Rm 15:5-6

I. A unanimidade na igreja é a prática da unidade do Corpo, que é a unidade do Espírito – Ef 4:3-6:

- A. Em Efésios 4:4-6, podemos ver que nossa prática da unidade é baseada no atributo da unidade da igreja: um só Espírito, um só Senhor, um só Deus, um só Corpo, uma só esperança, uma só fé e um só batismo.
- B. A prática da unanimidade genuína na igreja é a aplicação da unidade – At 1:14; 2:46.
- C. A prática da unidade é com unanimidade; quando a unidade é praticada, ela se torna a unanimidade:
 - 1. Em João, o Senhor ressaltou a unidade, mas em Atos, a unanimidade é ressaltada – Jo 10:30; 17:11, 21-23; At 1:14; 2:46; 4:24; 15:25.
 - 2. O marco que divide os Evangelhos de Atos é a unanimidade entre os cento e vinte – At 1:14:
 - a. Os discípulos se tornaram um no Corpo, e nessa unidade eles perseveraram unânimes em oração – Ef 4:3-6; At 1:14.
 - b. Quando os apóstolos e os crentes praticavam a vida da igreja, eles a praticavam em unanimidade – At 2:46; 4:24; 5:12.
 - 3. Unidade é como o corpo físico e unanimidade é como o coração no corpo:
 - a. A unanimidade é o coração, o cerne da unidade.
 - b. Nossa enfermidade é como uma enfermidade do coração; a enfermidade entre nós é que não temos a unanimidade adequada; portanto, mantemos apenas uma unidade com um “coração” doente.
- D. Não termos unanimidade significa que não praticamos o Corpo:
 - 1. Segundo a interpretação adequada do Novo Testamento, a unanimidade é o Corpo – Rm 12:4-5; 15:5-6.
 - 2. Precisamos praticar o princípio do Corpo; então, teremos unanimidade – 1Co 12:12-13, 20, 27; 1:10.
- E. Somos pela unanimidade, mas não pela uniformidade – 1Jo 2:12-14:
 - 1. Qualquer diferença no grau de maturidade entre os santos ou as igrejas é normal; não devemos tentar uniformizar os santos ou as igrejas nesse assunto, pois é impossível ter uniformidade no grau de crescimento de vida – Fp 3:15.
 - 2. Qualquer diferença intencional entre os santos ou as igrejas é anormal e deve ser condenada e rejeitada.

II. Unanimidade refere-se à harmonia em nosso interior, em nossa mente e vontade – At 1:14:

- A. Em Atos 1:14, a palavra grega para *unanimidade* é *homothymadon*:
 - 1. Essa palavra denota harmonia de sentimento interior na pessoa como um todo.
 - 2. Devemos ter a mesma mente e a mesma vontade com o mesmo propósito por dentro e por fora da nossa alma e coração; isso significa que todo nosso ser está envolvido.
- B. Em Mateus 18:19, a palavra grega usada para unanimidade é *symphonéo*:

1. Essa palavra significa ter “harmonia ou unanimidade” e refere-se ao som harmonioso de instrumentos musicais ou vozes.
2. A unanimidade ou harmonia de sentimento interior entre os crentes é como uma melodia harmoniosa.
3. Quando temos unanimidade, nos tornamos uma melodia para Deus; nos tornamos um poema não meramente escrito, mas sonoro, vocal, melodioso.

III. Hoje podemos ter unanimidade porque temos a mesma visão: a visão da era – Pv 29:18a; At 26:19:

- A. Nossa visão deve ser compatível com a era, uma visão que inclui tudo que veio antes de nós:
 1. Se a nossa visão não for atualizada, será impossível sermos um.
 2. Muitos amam a Deus e O servem, mas cada um tem sua própria visão; o resultado é que não há unanimidade.
 3. Uma vez que tenhamos pontos de vista diferentes em algo pequeno, não podemos ter unanimidade – Fp 3:15.
 4. A visão compatível com a era é a visão que vai de Gênesis até Apocalipse – Gn 1:26; Ap 21:2.
- B. Podemos ter unanimidade porque temos uma visão todo-inclusiva:
 1. A visão que o Senhor deu à Sua restauração é todo-inclusiva – a consumação final e máxima de todas as visões na Bíblia, a Nova Jerusalém; tudo está incluído nessa consumação final e máxima – Ap 21:2, 10-11.
 2. Todos precisamos estar na visão atualizada e ter o mesmo ponto de vista.

IV. O ensinamento dos apóstolos é o fator mantenedor da unanimidade – At 2:42, 46:

- A. A unanimidade adequada é segundo o ensinamento dos apóstolos – At 2:42.
- B. Atos nos diz que havia unanimidade entre os crentes e que todos os que tinham unanimidade perseveravam no ensinamento dos apóstolos.
- C. Os apóstolos ensinavam a mesma coisa a todos os santos em todos os lugares e em todas as igrejas – 1Co 4:17; 7:17; 11:16; 14:33b-34:
 1. Também devemos ensinar a mesma coisa em todas as igrejas, em todos os países, por toda a terra – Mt 28:19-20.
 2. Não há ensinamento no Novo Testamento de que um ensinamento seja bom para uma igreja e não para as demais; antes, o Novo Testamento revela que todas as igrejas eram iguais em receber os ensinamentos – Tt 1:9.

V. A unanimidade é a chave-mestra para toda bênção no Novo Testamento – Ef 1:3; Sl 133:

- A. Todos nós queremos ver a igreja ser abençoada; a bênção ordenada pelo Senhor, que é vida para sempre, é sobre os irmãos que vivem em unidade.
- B. A unanimidade é a maneira de trazer a bênção de Deus; a bênção de Deus somente pode vir sobre uma situação de unanimidade.
- C. Para receber a bênção de Deus, temos de praticar a unidade, e a maneira de praticar a unidade é ter unanimidade – Ef 4:4-6; At 1:14.